



COMUNICADO N°02/2026/CFE

Divulgação do Relatório Trimestral – 1º Trimestre de 2026

O Centro de Formalização de Empresas (CFE) vem, por este meio, apresentar os principais resultados do Relatório Trimestral referente ao **1º trimestre de 2026**, destacando a evolução da dinâmica empresarial no país, com base em dados oficiais de registo e formalização.

1. DINÂMICA EMPRESARIAL

Empresas Criadas

- **1º Trimestre de 2026:** 206 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 194 empresas → **+12 empresas (+6,19%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 146 empresas → **+60 empresas (+41,10%)**

Comentário:

Regista-se um crescimento positivo tanto na comparação com o trimestre anterior quanto com o período homólogo, evidenciando uma **expansão consistente da formalização empresarial**.

Empresas Encerradas

- 1ºT 2026: 3
- 4ºT 2025: 0 → **+3**
- 1ºT 2025: 0 → **+3**

Comentário:

Apesar do aumento absoluto, o número de encerramentos permanece residual, não representando risco estrutural à estabilidade do sistema empresarial.

Alterações Efetuadas

- 1ºT 2026: 15
- 4ºT 2025: 5 → **+10 (+200%)**
- 1ºT 2025: 19 → **-4 (-21,05%)**

Comentário:

Observa-se uma forte recuperação no curto prazo, embora ainda abaixo do nível homólogo, sugerindo uma consolidação gradual dos processos administrativos.

2. NACIONALIDADE DAS EMPRESAS

Empresas Nacionais

- **1º Trimestre de 2026:** 140 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 140 empresas → **0 empresas (0,00%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 79 empresas → **+61 empresas (+77,22%)**



Comentário:

Observa-se estabilidade em relação ao trimestre anterior, mas um crescimento muito expressivo face ao período homólogo, indicando **fortalecimento do empresariado nacional**.

Empresas Estrangeiras

- **1º Trimestre de 2026:** 39 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 44 empresas → **-5 empresas (-11,36%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 48 empresas → **-9 empresas (-18,75%)**

Comentário:

Verifica-se uma redução nas duas comparações, refletindo **retração do investimento estrangeiro** no período analisado.

Empresas de Nacionalidade Mista

- **1º Trimestre de 2026:** 27 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 10 empresas → **+17 empresas (+170,00%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 16 empresas → **+11 empresas (+68,75%)**

Comentário:

O crescimento expressivo nas duas comparações evidencia o **reforço das parcerias entre investidores nacionais e estrangeiros**, contribuindo para a integração económica.

3. FORMA JURÍDICA DAS EMPRESAS

Sociedades por Quotas (SARL)

- **1º Trimestre de 2026:** 183 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 173 empresas → **+10 empresas (+5,78%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 128 empresas → **+55 empresas (+42,97%)**

Comentário:

Mantém-se como o modelo dominante, com crescimento sustentado.

Sociedades Anónimas (SA)

- **1º Trimestre de 2026:** 10 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 6 empresas → **+4 empresas (+66,67%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 6 empresas → **+4 empresas (+66,67%)**

Comentário:

Crescimento relevante, associado a investimentos de maior dimensão.

Cooperativas

- **1º Trimestre de 2026:** 11 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 11 empresas → **0 empresas (0,00%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 3 empresas → **+8 empresas (+266,67%)**



Comentário:

Expansão significativa no período homólogo.

Sociedades por Ações Simplificadas (SAS)

- **1º Trimestre de 2026:** 2 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 1 empresa → **+1 empresa (+100%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 2 empresas → **0 empresas (0,00%)**

Comentário:

Modelo ainda pouco representativo, mas com sinais de adoção.

4. EMPRESAS POR GÉNERO DOS PROMOTORES

Promotores Masculinos

- **1º Trimestre de 2026:** 157 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 142 empresas → **+15 empresas (+10,56%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 114 empresas → **+43 empresas (+37,72%)**

Comentário:

Observa-se um crescimento contínuo nas duas comparações, confirmando a **predominância masculina na criação de empresas**, com tendência de expansão moderada.

Promotores Femininos

- **1º Trimestre de 2026:** 27 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 40 empresas → **-13 empresas (-32,50%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 24 empresas → **+3 empresas (+12,50%)**

Comentário:

Verifica-se uma retração em comparação com o 4º trimestre, mas crescimento face ao período homólogo, indicando que a **participação feminina mantém tendência positiva estrutural**, apesar de oscilações trimestrais.

Promotores Mistos (Homens e Mulheres)

- **1º Trimestre de 2026:** 22 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 12 empresas → **+10 empresas (+83,33%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 5 empresas → **+17 empresas (+340,00%)**

Comentário:

Crescimento muito expressivo nas duas comparações, evidenciando o **fortalecimento de parcerias empresariais inclusivas**, com maior equilíbrio de género.

Comentário Geral

A análise por género demonstra que:

- Os homens continuam a liderar em número absoluto de empresas



- As mulheres apresentam **crescimento estrutural positivo**, apesar de flutuações no 4º trimestre de 2025.
- As iniciativas mistas registam o maior dinamismo, refletindo **tendência crescente para modelos colaborativos e inclusivos**

5. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Setor Autónomo de Bissau (SAB)

- **1º Trimestre de 2026:** 177 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 164 empresas → **+13 empresas (+7,93%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 130 empresas → **+47 empresas (+36,15%)**

Comentário:

O SAB consolida-se, de forma inequívoca, como o **principal centro económico nacional**, concentrando a esmagadora maioria das iniciativas empresariais. Este desempenho confirma um elevado nível de atratividade económica, mas também evidencia uma **acentuada centralização da atividade empresarial**, com potenciais impactos negativos no equilíbrio territorial.

Biombo

- **1º Trimestre de 2026:** 13 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 10 empresas → **+3 empresas (+30,00%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 4 empresas → **+9 empresas (+225,00%)**

Comentário:

Biombo destaca-se como a região com maior dinamismo relativo fora da capital, registando crescimento expressivo nas duas comparações. Este desempenho posiciona a região como um **novo polo emergente de desenvolvimento económico**, com potencial de absorção de investimentos.

Cacheu

- **1º Trimestre de 2026:** 5 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 2 empresas → **+3 empresas (+150,00%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 3 empresas → **+2 empresas (+66,67%)**

Comentário:

A região evidencia sinais claros de recuperação e dinamismo, ainda que a partir de uma base reduzida, indicando **retoma progressiva da atividade empresarial local**.

Oio

- **1º Trimestre de 2026:** 4 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 5 empresas → **-1 empresa (-20,00%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 2 empresas → **+2 empresas (+100,00%)**

Comentário:

A queda no trimestre contrasta com o crescimento no período homólogo, revelando **instabilidade na dinâmica empresarial**, possivelmente associada a fatores conjunturais.



Gabú

- **1º Trimestre de 2026:** 4 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 5 empresas → **-1 empresa (-20,00%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 1 empresa → **+3 empresas (+300,00%)**

Comentário:

Apesar da retração recente, o crescimento homólogo é bastante significativo, sugerindo um **processo de expansão estrutural ainda em fase inicial**, mas com elevado potencial.

Bafatá

- **1º Trimestre de 2026:** 2 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 1 empresa → **+1 empresa (+100,00%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 1 empresa → **+1 empresa (+100,00%)**

Comentário:

Crescimento consistente, ainda que com volumes reduzidos, indicando **dinamismo emergente e gradual consolidação da atividade económica local**.

Quinara

- **1º Trimestre de 2026:** 1 empresa
- **4º Trimestre de 2025:** 2 empresas → **-1 empresa (-50,00%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 0 empresas → **+1 empresa (+100,00%)**

Comentário:

A região apresenta forte volatilidade e baixo volume de atividade, evidenciando **fragilidade estrutural e baixa capacidade de atração empresarial**.

Tombali e Bolama/Bijagós

- **1º Trimestre de 2026:** 0 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 0 empresas → **0 (0,00%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 1 empresa → **-1 empresa (-100,00%)**

Comentário:

A ausência total de registos empresariais confirma uma **situação crítica de inatividade económica formal**, exigindo intervenção urgente em termos de políticas públicas e incentivos ao investimento.

Comentário Geral Regional

A análise territorial evidencia um padrão estrutural claro:

- **Forte concentração da atividade empresarial no SAB**, refletindo centralização económica elevada
- **Crescimento emergente em regiões periféricas**, com destaque para Biombo, Cacheu e Gabú
- **Baixo dinamismo ou ausência total de atividade** em regiões como Tombali e Bolama/Bijagós



- **Elevadas assimetrias regionais**, que constituem um dos principais desafios ao desenvolvimento económico equilibrado do país

Neste contexto, torna-se fundamental a implementação de políticas públicas orientadas para:

- **Descentralização económica efetiva**
- **Criação de incentivos ao investimento fora da capital**
- **Melhoria das infraestruturas e serviços regionais**

Sem estas medidas, há o risco de **acentuação das desigualdades territoriais e concentração excessiva da atividade económica**.

6. SECTORES DE ACTIVIDADE

Comércio

- **1º Trimestre de 2026:** 114 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 73 empresas → **+41 empresas (+56,16%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 70 empresas → **+44 empresas (+62,86%)**

Comentário:

O sector do comércio mantém-se como o **principal motor da formalização empresarial**, com crescimento robusto nas duas comparações, refletindo forte dinamismo do mercado interno e das atividades de importação/exportação.

Energia

- **1º Trimestre de 2026:** 9 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 1 empresa → **+8 empresas (+800%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 4 empresas → **+5 empresas (+125%)**

Comentário:

Crescimento muito expressivo, indicando **expansão de investimentos em soluções energéticas**, possivelmente ligados à modernização económica e necessidades estruturais do país.

Comunicação

- **1º Trimestre de 2026:** 11 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 4 empresas → **+7 empresas (+175%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 10 empresas → **+1 empresa (+10%)**

Comentário:

O sector demonstra crescimento consistente, sinalizando **evolução tecnológica e aumento da procura por serviços de comunicação e conectividade**.

Limpeza

- **1º Trimestre de 2026:** 7 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 2 empresas → **+5 empresas (+250%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 0 empresas → **+7 empresas (+100%)**



Comentário:

Expansão significativa, refletindo **maior procura por serviços urbanos e ambientais**, associada ao crescimento das cidades e da formalização de serviços básicos.

Transporte

- **1º Trimestre de 2026:** 5 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 4 empresas → **+1 empresa (+25%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 1 empresa → **+4 empresas (+400%)**

Comentário:

Crescimento relevante, sobretudo na comparação homóloga, evidenciando **aumento da necessidade de mobilidade e logística no país**.

Turismo

- **1º Trimestre de 2026:** 5 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 8 empresas → **-3 empresas (-37,50%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 9 empresas → **-4 empresas (-44,44%)**

Comentário:

Queda acentuada nas duas comparações, indicando **retração do sector turístico**, possivelmente influenciada por fatores conjunturais e estruturais.

Construção Civil e Obras Públicas

- **1º Trimestre de 2026:** 10 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 16 empresas → **-6 empresas (-37,50%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 10 empresas → **0 empresas (0,00%)**

Comentário:

Redução no curto prazo, mas estabilidade no período homólogo, sugerindo **abrandamento recente, sem perda estrutural do sector**.

Saúde

- **1º Trimestre de 2026:** 4 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 11 empresas → **-7 empresas (-63,64%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 2 empresas → **+2 empresas (+100%)**

Comentário:

Queda significativa no trimestre, mas crescimento face ao período homólogo, indicando **expansão estrutural com oscilações conjunturais**.

Agricultura

- **1º Trimestre de 2026:** 9 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 9 empresas → **0 (0,00%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 6 empresas → **+3 empresas (+50,00%)**



Comentário:

Estabilidade recente e crescimento homólogo, reforçando a **importância estratégica do sector agrícola**.

Indústria

- **1º Trimestre de 2026:** 8 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 8 empresas → **0 (0,00%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 4 empresas → **+4 empresas (+100%)**

Comentário:

Estabilidade no curto prazo e crescimento no período homólogo, sugerindo **fortalecimento gradual da base produtiva nacional**.

Educação

- **1º Trimestre de 2026:** 7 empresas
- **4º Trimestre de 2025:** 8 empresas → **-1 empresa (-12,50%)**
- **1º Trimestre de 2025:** 4 empresas → **+3 empresas (+75,00%)**

Comentário:

Pequena retração trimestral, mas crescimento relevante no período homólogo, indicando **expansão progressiva do sector educativo**.

Comentário Geral dos Sectores

De forma global, os dados evidenciam:

- **Predominância do sector comercial** como motor da economia formal
- **Crescimento de sectores emergentes** (energia, comunicação, limpeza, transporte)
- **Retração em sectores tradicionais** como turismo e construção no curto prazo
- **Sinais de diversificação económica**, ainda em fase de consolidação

7. NOTA SOBRE ALVARÁS

Os dados relativos à emissão de alvarás não são apresentados neste relatório trimestral, devido à necessidade de consolidação com os ministérios sectoriais competentes.

A divulgação será feita no **Relatório Semestral**, garantindo maior rigor e consistência.

8. CARTÃO DE EMPREENDEDOR

Cartões Emitidos



- 1ºT 2026: **177**
- 4ºT 2025: 22 → **+155 (+704,55%)**
- 1ºT 2025: 24 → **+153 (+637,50%)**

9. DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

Masculino

- 1ºT 2026: **58**
- 4ºT 2025: 22 → **+36 (+164%)**
- 1ºT 2025: 20 → **+38 (+190%)**

Feminino

- 1ºT 2026: **128**
- 4ºT 2025: 10 → **+118 (+1180%)**
- 1ºT 2025: 12 → **+116 (+966,67%)**

10. SECTORES DE DESTAQUE (CARTÃO DE EMPREENDEDOR)

A análise setorial do Cartão de Empreendedor evidencia concentração em poucos setores-chave da economia formal.

Setores com maior crescimento e destaque

- **Comércio**
 - Mantém-se como o principal setor de absorção de empreendedores
 - Continua a liderar a formalização económica no período em análise
 - Reflete a predominância do comércio informal em processo de transição para a formalização
- **Serviços**
 - Regista crescimento progressivo associado à expansão urbana e administrativa
 - Representa o segundo eixo mais dinâmico da emissão de cartões

11. CONCLUSÃO GERAL

O 1º trimestre de 2026 confirma uma **aceleração da formalização económica**, com crescimento na criação de empresas (**+6,19% trimestral; +41,10% homólogo**) e forte dinamismo do empreendedorismo nacional.

No plano empresarial, destaca-se:

- **Reforço do investimento nacional**
- **Crescimento expressivo das parcerias mistas**, indicando maior integração entre capital nacional e internacional
- Predominância das **SARL como principal forma jurídica**

Ao nível dos empreendedores:

- **Expansão muito significativa do Cartão de Empreendedor (+704%)**
- **Elevada participação feminina**, com papel de destaque na formalização



- Continuidade do **comércio como principal motor de entrada no setor formal**

No plano sectorial:

- **Comércio mantém liderança**, com crescimento de sectores emergentes (energia, serviços e transporte)
- **Sinais de diversificação económica em consolidação**
- Reforço progressivo do ecossistema formal, com necessidade de consolidação ao nível do licenciamento

Síntese

O período evidencia:

- **Crescimento robusto e inclusivo**
- **Maior protagonismo interno na economia**
- **Evolução para modelos mais integrados e colaborativos**

Estes resultados confirmam uma **transformação estrutural positiva da economia**, com bases mais sustentadas no investimento interno e na formalização progressiva.